

Fenômenos da cibercultura analisados de forma interdisciplinar pela ABCiber

Eugênio Trivinho *
Presidente da ABCiber
eugeniotrivinho@uol.com.br

Resumo

O texto apresenta as principais informações acadêmicas e institucionais sobre a ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura – sua natureza, sua história democrática, sua estrutura de funcionamento, sua representatividade nacional atual (áreas de conhecimento e Programas de Pós-Graduação), suas metas institucionais, seus objetivos programáticos, os eventos realizados e previstos, os apoios institucionais e culturais recebidos e seus horizontes no Brasil.

Abstract

This text delineates the salient academic and institutional information about ABCiber – Brazilian Association of Cyberculture Researchers – its nature, its democratic history, operational structure, and current national representativeness (areas of knowledge and Postgraduate Programs), its institutional goals, programmatic objectives, events, both held and foreseen, the institutional and cultural support it has received, and its horizons in Brazil.

ABCiber constitui entidade científica e cultural, interdisciplinar e sem fins lucrativos, com sede em São Paulo, cuja missão principal é congrega pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa, instituições e/ou entidades brasileiras em torno de temáticas pertinentes ao campo de estudos sobre o fenômeno da cibercultura; e de nuclear e consolidar esse campo interdisciplinar de estudos, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país (cf. Artigo 1 do respectivo Estatuto).

História acadêmica e princípios *sine qua non*

Fruto de um projeto semeado desde 2000, com a idéia preliminar lançada no IX Encontro Nacional da Compós, realizado na PUC-RS, a ABCiber foi fundada em 27 de setembro de 2006, por pesquisadores(as) de vários Programas de Pós-Graduação de diferentes áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes no Brasil, então reunidos em Plenária Especial do I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura, organizado pelo CENCIB - Centro

Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Ciberultura, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, e realizado nesta Universidade, no período de 25 a 29 de setembro de 2006 - http://abciber.org/ata_fundacao.pdf.

A criação da Associação foi divulgada em Nota Pública (de 07/10/2006) para a comunidade nacional e internacional. O documento está disponível em http://abciber.org/nota_publica_fundacao.pdf.

Participaram da Plenária Especial de fundação os(as) seguintes pesquisadores(as): Adriana Amaral (UTP); Alex Primo (UFRGS); André Lemos (UFBA); Diana Domingues (UnB); Erick Felinto de Oliveira (UERJ); Eugênio Trivinho (PUC-SP); Fernanda Bruno (UFRJ); Francisco Coelho dos Santos (UFMG); Henrique Antoun (UFRJ); Juremir Machado da Silva (PUCRS); Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP); Marco Silva (UERJ - UNESA); Maria Cristina Franco Ferraz (UFF); Othon Jambeiro (UFBA); Rogério da Costa (PUC-SP); Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ); Simone Pereira de Sá (UFF); Theóphilos Rifiotis (UFSC); Vinícius Andrade Pereira (UERJ - ESPM); e Yara Rondon Guasque Araujo (UDESC).

A história da ABCiber testemunha, com convicção, que um dos legados intelectuais e éticos mais vigorosos e fundamentais que a criação de uma entidade científica nacional pode oferecer às áreas de conhecimento que a constituem, ao seu desenvolvimento ampliado, diversificado e sempre renovado, e também à sua própria posteridade, é o de uma democracia vívida, concretamente atuada e articulada na indispensável escuta do outro, aí compreendidos os procedimentos que instituem esse legado como valor a ser cultivado dentro e fora da instituição, em todos os sentidos. A ABCiber se orgulha de ter-se desenvolvido a partir do consenso multilateral, em escala nacional, em relação à necessidade de sua fundação, bem como (a partir) da diferença produtiva, elegante e plena de amizade no âmbito intelectual e da sinergia na esfera pessoal – princípios *sine qua non* de construção de uma instituição científica e cultural democratizada internamente e progressista, que se fez – em sua história, a evocar-se aqui também o GT “Comunicação e Ciberultura” da Compós – em nome da liberdade e da solidariedade interpares (veja-se o tópico VII, item 1).

Sob esse horizonte, a Diretoria da ABCiber (biênio 2007-2009) tem dado de si o melhor para realizar uma gestão tão inclusiva quanto participativa, reforçando, na Associação, a cultura institucional – de princípios equânimes – em desdobramento desde bem antes de sua criação.

Estrutura funcional e representatividade nacional

A estrutura institucional e o modo de funcionamento da entidade foram estabelecidos em duas reuniões científicas realizadas na PUC-SP, em março e novembro de 2007.

O Estatuto da ABCiber prevê uma Diretoria, um Conselho Científico Deliberativo (CCD), uma Assembléia Geral (de associados) e um Conselho de Ética. O CCD constitui instância superior de consulta e deliberação; a Diretoria, instância executiva e propositiva. Acima de ambas, está a Assembléia Geral, órgão máximo de decisão. O Conselho de Ética, por sua vez, se destina a avaliar e julgar matérias internas e externas atinentes a valores de natureza ética e moral.

Além dessas instâncias, o Estatuto prevê Comissões Especiais de Assessoramento

da Diretoria e/ou do CCD, para cumprimento de objetivos específicos.

A Diretoria, com mandato de dois anos, é formada por 11 pesquisadores(as). O CCD, na gestão 2007-2009, é formado por 21 membros(as).

Participam dessa gestão pesquisadores(as) de 11 Universidades/Programas de Pós-Graduação (5 federais, 2 estaduais, 2 Pontifícias/comunitárias e 2 privadas). Compõem o CCD pesquisadores(as) de 16 instituições em ensino superior e 17 programas de pós-graduação. No total, 20 instituições e 22 programas estão representados na gestão (2007-2009), abrangendo (até o momento) as áreas de Comunicação, Ciência da Informação, Antropologia, Psicologia Social, Educação, Semiótica e Artes, conforme segue:

Diretoria - Gestão 2007-2009 [Áreas representadas: Comunicação, Artes, Antropologia e Educação]

Presidência: Eugênio Trivinho (PUC-SP)

Vice-Presidência: Theóphilos Rifiotis (UFSC)

Secretaria Executiva: Henrique Antoun (UFRJ)

Secretaria de Finanças: Alex Primo (UFRGS)

Diretoria Científica: Vinicius Andrade Pereira (UERJ e ESPM)

Diretoria de Comunicação: Fernanda Bruno (UFRJ)

Diretoria Cultural: Simone Pereira de Sá (UFF)

Diretoria Editorial: Marcos Palacios (UFBA)

Conselho Fiscal: Francisco Rüdiger (PUC-RS), Gilberto Prado (USP), Marco Silva (UERJ/Unesa)

Conselho científico deliberativo (CCD) [Áreas representadas:

Comunicação, Ciência da Informação, Antropologia, Psicologia Social, Educação, Semiótica e Artes]

Adriana Amaral (UTP), André Lemos (UFBA), Diana Domingues (UnB), Erick Felinto de Oliveira (UERJ), Fátima Régis (UERJ), Francisco Coelho dos Santos (UFMG), Francisco Menezes Martins (UTP), Gisela Castro (ESPM), Juremir Machado da Silva (PUC-RS), Lucia Santaella (PUC-SP), Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUC-SP), Luisa Paraguai (Uniso), Othon Jambeiro (UFBA), Rogério da Costa (PUC-SP), Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ), Sandra Portella Montardo (Feevale), Sebastião Squirra (UMESP), Sérgio Amadeu da Silveira (Cáspér Líbero), Sueli Mara Ferreira (USP), Sueli

Fragoso (Unisinos) e Yara Rondon Guasque Araujo (Udesc).

Os(as) membros(as) da Diretoria interatuam com frequência via respectiva lista de discussão. O CCD se reúne uma vez a cada semestre e, sempre que necessário, *online*, em lista de discussão própria. A Assembléia Geral (ordinária) é realizada anualmente durante o Simpósio Nacional.

Metas institucionais

- a) Nuclear e consolidar no Brasil o campo interdisciplinar de estudos sobre o fenômeno da cibercultura – entendida em sentido amplo, como categoria referente às configurações socioculturais contemporâneas articuladas por tecnologias e redes digitais –, contribuindo para o desenvolvimento científico do país;
- b) Congregar pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa, instituições e/ou entidades brasileiras em torno de temáticas pertinentes a esse campo de estudos;
- c) Garantir condições institucionais e materiais necessárias à organização continuada desse campo de estudos, atribuindo-lhe representação institucional unificada e autônoma em

relação às demais associações científicas e culturais vigentes e possibilitando a expansão da respectiva pesquisa de excelência no país; e

d) Estimular intercâmbios com pesquisadores(as), Grupos de Pesquisa e entidades estrangeiras dedicados(as) ao mesmo campo de conhecimento.

Objetivos programáticos

a) Promover a circulação de conhecimento interdisciplinar renovado e questionador no contexto de relações científicas, institucionais e culturais entre pesquisadores(as) e membros(as) de Grupos de Pesquisa brasileiros, contribuindo para a diversificação de caminhos reflexivos de compreensão acerca do fenômeno da cibercultura;

b) Contribuir para a formação continuada de quadros intelectuais de excelência, a partir da esfera de estudos da cibercultura;

c) Organizar eventos científicos periódicos, com apoio de agências de fomento e/ou instituições privadas, no âmbito de sua competência institucional.

Eventos realizados e projetados

I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura, organizado pelo CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, e realizado nesta Universidade, no período de 25 a 29 de setembro de 2006, com apoio da CAPES e do Itaú Cultural e apoio cultural do TUCA - Teatro da Universidade Católica e da Livraria Cortez.

Estruturado em 15 sessões de trabalho, dentre as quais 11 painéis temáticos, o Simpósio reuniu, em cinco dias consecutivos, 34 pesquisadores(as) [entre conferencistas e mediadores(as)] de Programas de Pós-Graduação das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas de vários Estados brasileiros. O evento integrou as comemorações dos 60 anos da PUC-SP e dos 34 anos de seu Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica.

II Simpósio Nacional da ABCiber, organizado pelo CENCIB/PEPGCOS/PUC-SP e realizado nesta Universidade, no período de 10 a 13 de novembro de 2008, com apoio da Capes e do Itaú

Cultural e apoio cultural do TUCA, da Livraria Cortez e do provedor Locaweb. O Simpósio abrigou mais de 130 palestras, distribuídas em quase 50 painéis temáticos (científicos e de arte digital), formados a partir das respostas da comunidade científica ao *Call for papers* institucional. Igualmente, o evento somou, além de quatro plenárias especiais, 25 conferências ministradas por membros(as) da Diretoria e do CCD e realizadas em dez mesas, nos três primeiros dias.

Os anais eletrônicos, indexados pela Biblioteca Nacional estão disponíveis em

www.cencib.org/simposioabciber/anais.

Os *e-books* de referência dos dois Simpósios encontram-se em fase final de edição. As publicações ficarão vinculadas ao *site* da Associação.

III Simpósio Nacional, organizado pelo Grupo de Pesquisas em Comunicação e Práticas de Consumo, do Programa de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), será realizado nesta Universidade, no período de 16 a 18 de novembro de 2009.

IV Simpósio Nacional, a ser organizado pelo Programa de Pós-Graduação em

Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está previsto para novembro de 2010.

Os eventos da ABCiber contam com apoios culturais e institucionais das seguintes entidades: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESMP). Capes - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Instituto Itaú Cultural, TUCA - Teatro da Universidade Católica, Livraria Cortez e LocaWeb.

Outras frentes de atuação

Em 7 de julho de 2007, a ABCiber, por proposição de seus conselheiros André Lemos (UFBA) e Sérgio Amadeu da Silveira (Cásper Líbero), emitiu Nota Pública em defesa da liberdade na Internet, manifestando preocupação com o teor do Projeto de Lei Substitutivo do senador Eduardo Azeredo e empenhando integral apoio à carta-aberta de autoria dos mencionados(as) professores(as). A Nota Pública, com a íntegra da carta, está disponível em http://abciber.org/nota_publica.pdf.

Publicações

“Cibercultura revisitada” – *Galáxia*, revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, n. 16 (dez. 2008). Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/issue/current/showToc>.

“Dossiê ABCiber (II Simpósio Nacional, 2008)” – *Famecos: mídia, cultura e tecnologia*, revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS, n. 37 (dez. 2008). Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/issue/view/337/showToc>.

Os dossiês representam o estado da arte das pesquisas em desenvolvimento em Programas de Pós-Graduação brasileiros em diferentes áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas (em especial a Comunicação) e Linguística, Letras e Artes.

As temáticas abordadas cobrem importantes dimensões, processos e tendências da civilização tecnológica contemporânea, a partir de preocupações teóricas, epistemológicas e metodológicas que expressam, em direção interdisciplinar, o modo de expansão e o pendor dos estudos sobre

cibercultura no país. Os artigos põem em discussão o encadeamento simbólico entre mídia de massa e mídia interativa; o fenômeno glocal e seu *bunker* típico; as tecnologias móveis e a reconfiguração dos lugares; as relações entre território e identidade em práticas *online* e *off-line*; as comunidades virtuais; as interfaces multissensoriais; a inclusão social; a apropriação do ciberespaço na periferia; a vigilância eletrônica; os *sites* de relacionamento; as trocas afetivas *online*; a nova indústria do entretenimento; o *YouTube* e a cultura *trash*; os *fotologs*; a estética e a sociedade de controle; o jornalismo digital; os *commons*; os ambientes virtuais de aprendizagem e a produção científica, entre outros temas emergentes e relevantes.

Campanha de filiação e horizontes

Desde o seu II Simpósio Nacional, a ABCiber mantém-se em campanha de filiação com anuidade referenciada em novembro de 2008, conforme planilha disponível em <http://abciber.org/comoassociar1024.html>.

A trajetória da ABCiber confirma, para os próximos anos, a intensificação e ampliação do trabalho de nucleação e

desenvolvimento do campo de estudos da cibercultura no país, com amplo apoio de professores(as) / pesquisadores(as), alunos de Pós-Graduação e Graduação e profissionais interessados(as) em compreender as múltiplas relações entre as tecnologias/redes digitais e a vida social, cultural, política e econômica contemporânea.

(*) Professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PEPGCOS/PUC-SP) e coordenador do CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura (PUC-SP).